

Cemig destaca os principais cuidados com a rede elétrica durante ensaios e desfiles de blocos de Carnaval

Qui 22 janeiro

O Carnaval de 2026 é em fevereiro, mas várias cidades já começaram a entrar no clima da folia. Ensaios de blocos, eventos pré-carnavalescos e trios elétricos movimentam bairros de Belo Horizonte e de outras localidades semanas antes da data oficial. Com isso, cresce também a necessidade de atenção redobrada à segurança com a rede elétrica.

Para evitar acidentes e garantir que foliões, músicos e trabalhadores possam curtir a festa com tranquilidade, a [Cemig](#) reforça uma série de orientações relacionadas à circulação de trios elétricos, à manipulação de cabos e ao uso de adereços próximos à fiação.

Segundo o gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig, José Firmo do Carmo Júnior, o planejamento dos eventos precisa considerar, desde o início, as condições da rede elétrica nas vias por onde os blocos irão circular.

“É fundamental verificar cuidadosamente a altura dos trios elétricos, levando em conta não apenas o tamanho do veículo, mas também a presença de pessoas sobre a estrutura, alegorias e até a utilização de capotas em caso de chuva. Um pequeno erro de cálculo pode resultar em um acidente grave”, alerta.

Levantamento de fios é crime

Um dos principais riscos observados nos últimos anos é a tentativa de levantar cabos para permitir a passagem de trios elétricos. Em edições anteriores do Carnaval, houve registros de blocos que chegaram a contratar pessoas para realizar esse tipo de procedimento em Belo Horizonte. A prática é proibida, criminosa e extremamente perigosa.

“Levantar fios sem autorização já é um erro grave. O problema se agrava quando consideramos os riscos à população. Esse movimento altera a tração nominal dos postes, que podem já estar comprometidos. O esforço adicional pode provocar a queda da estrutura, com risco de acidentes graves”, explica.

Outro agravante é que, para pessoas leigas, não é possível identificar visualmente se um cabo é de energia ou de telecomunicações, nem saber se ele está energizado de forma indevida. Por isso, até mesmo profissionais dessas áreas passam por treinamentos específicos em segurança elétrica.

Fios partidos

Durante o período chuvoso, aumentam as ocorrências envolvendo fios partidos, seja por quedas de

árvores, descargas atmosféricas ou colisões de veículos. Nesses casos, a orientação é clara: não se aproxime.

“Ao encontrar um fio caído no chão, a população não deve se aproximar nem permitir que outras pessoas cheguem perto. O cabo pode estar energizado. A recomendação é acionar imediatamente a Cemig pelo telefone 116, que funciona 24 horas por dia, e aguardar a chegada das equipes técnicas”, reforça José Firmo.

Em situações de risco iminente ou acidentes, a população também pode acionar o Corpo de Bombeiros (193) ou a Polícia Militar (190).

Serpentina metalizada é proibida

Outro alerta importante da Cemig diz respeito ao uso de serpentina metalizada, cuja comercialização e utilização são proibidas por lei em Minas Gerais.

Esse tipo de material contém metal em sua composição e, por isso, é um excelente condutor de eletricidade.

“Quando arremessada em direção à rede elétrica, a serpentina metalizada pode causar curto-circuito, provocar acidentes graves e até interromper o fornecimento de energia”, explica o gerente.

Estabelecimentos que descumprem a legislação estão sujeitos a multas, além de penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor.